



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Redação p/ PM-RN (Soldado) 3 Correções por aluno - Pós-Edital

Professor: Carlos Roberto, Raphael de Oliveira Reis

Introdução à aula demonstrativa	2
1 – Analisando o Edital.....	6
2 - Cronograma	8
3 – Critério de Correção	9
4 – Mudança de hábito	10
<i>4.1 – Reflexões Críticas.....</i>	<i>10</i>
<i>4.2 – Características Textuais.....</i>	<i>11</i>
5 – A Importância da Escrita Manuscrita	12
6 – Hora de praticar	14



INTRODUÇÃO À AULA DEMONSTRATIVA



Olá, futuro **Policial Militar**! É um prazer termos você como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Salientamos que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, **só escreve bem quem conhece o conteúdo**.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um servidor da **Polícia Militar** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, podemos lhe dizer que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicção, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



HORA DE
PRATICAR!

É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este **Curso de Redação Dissertativa p/ PM-RN (Soldado)**.



Professor, a prova discursiva também é muito importante?

Sim, querido aluno. Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, podemos lhe dizer, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos de forma intensa e há muitos anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para isso! Já presenciamos, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pudemos acompanhar, também, o dissabor de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas, ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

Mostraremos a você, ao longo do nosso curso, que tudo é questão de disciplina e treino. Se você estiver **focado** no seu objetivo, seguir nossas **orientações**,



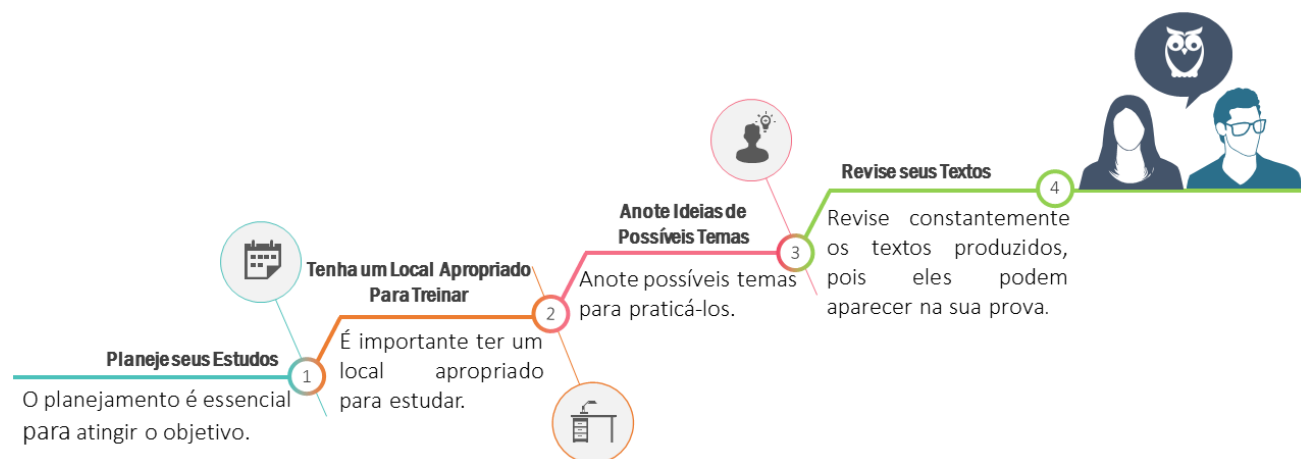
tiver disciplina para **treinar muito**, certamente **colherá bons resultados** e obterá a tão sonhada **aprovação**. Uma frase que sempre dizemos aos nossos alunos é: *“Querer é poder, mas lutar é preciso!”*.

Mas, antes de explicar a você todos os detalhes do nosso curso, gostaria de me apresentar!



Olá, sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa. Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF e, atualmente, ocupo o cargo de **Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB**. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, *Coach* e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos**.

Assumindo rapidamente minha função de *Coach*, compartilharei com você **quatro pontos** que são extremamente importantes para quem vai encarar provas discursivas de concursos públicos: **1)** Faça um bom planejamento de estudos, com datas definidas para a produção dos textos, e, principalmente, cumpra-o! Essa constância na produção levará você ao patamar almejado; **2)** Tenha um local apropriado para produzir seus textos. É muito importante separar um lugar estratégico, livre de distrações, para que você obtenha melhores rendimentos; **3)** Ao estudar a parte teórica, certamente você irá se deparar com diversos assuntos que podem ser temas de provas discursivas. Quando tiver alguma ideia de tema, anote-o para praticá-lo posteriormente. Assim, você fará um banco de dados de questões inéditas e possíveis de aparecerem na sua prova; **4)** Revise os textos produzidos por você constantemente. Você perceberá sua evolução (falhas cometidas e superadas) e recordará os principais aspectos dos conteúdos que foram abordados. Se possível, submeta seus textos à correção de um profissional. No **Estratégia Concursos**, nós fornecemos esse serviço de correção avulsa. Pronto! Se você seguir todas essas orientações, poderemos “batizá-lo” efetivamente como um **Aluno Estratégico**.



A equipe é composta ainda pelo **Raphael Reis**, que proporá as questões discursivas sobre as quais vocês se debruçarão, e pela professora **Rafaela Freitas**, que nos auxiliará com as correções dos aspectos linguísticos para quem optar pelo **CURSO COM CORREÇÃO**. Os alunos que optarem pelo curso nessa modalidade contarão com um serviço personalizado de correção das atividades propostas, obtendo uma análise precisa dos seus erros e a possibilidade de avaliar o seu trabalho a partir dos mesmos critérios utilizados pelos examinadores.

➤ **Prof. Márcio Damasceno**



Meu nome é Marcio Damasceno, sou Analista do Banco Central do Brasil e atualmente em exercício na Procuradoria do Banco Central. Além disso, sou professor de Direito Constitucional em cursos preparatórios para concursos e, com muito orgulho, professor de discursivas aqui no Estratégia Concursos. Minha vida de concurseiro começou muito cedo. Sou bacharel em ciências militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (2002) e em Engenharia Elétrica pelo Instituto Militar de Engenharia (2008) e pós-graduado pela Fundação Getúlio Vargas em Administração de Empresas (2009).

Posteriormente, consegui algumas aprovações em outros concursos públicos, sendo convocado para assumir o cargo nos seguintes órgãos: Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) - Engenharia Elétrica (1º lugar) em 2009. Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) - Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade (1º lugar) em 2009. Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) - Especialista em Regulação de Serviços Públicos de Energia em 2010. Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - Analista de Pesquisa Energética (2º lugar) em 2012. Secretaria do Tesouro Nacional (STN) - Analista de Finanças e Controle em 2013 e, finalmente, no Banco Central do Brasil (BCB) - Analista de Contabilidade e Finanças em 2013.

➤ **Prof.ª Rafaela Freitas**

Olá, caro aluno! Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua Portuguesa, de Discursivas e de Literatura. O que tenho observado, pelos longos anos de trabalho com concurseiros, é que o aluno que persiste sem esmorecer tem obtido o sucesso desejado! Vou trabalhar firme a parte estrutural e linguística do seu texto! Obrigada pela confiança.

Ficou fácil de perceber que você será acompanhado por uma equipe bastante apta, não é verdade? Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão “robusto” de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo para que você logre êxito no dia do certame. Digo “robusto”, porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos, de acordo com as principais disciplinas do edital, bem como os aspectos gramaticais que devem ser devidamente observados.

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes à parte de conteúdo da qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudarão a obter êxito neste certame.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

“Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito.” (Aristóteles)

A seguir, disponibilizo meus contatos para encurtar nossa distância:



1 – ANALISANDO O EDITAL

Pessoal, estamos aqui hoje não apenas para nos apresentarmos, mas também para apresentar nosso **Curso de Redação p/ PM-RN (Soldado)**, com foco na banca **IBADE**. Trata-se de um curso focado nos edital mais recente.

Segundo o edital, a redação valerá **10 pontos** e consistirá de **uma Redação Dissertativa, com, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas**. O Tema versará sobre Segurança Pública, Defesa Social, Direitos Humanos ou Estado Democrático.

A Prova de Redação será elaborada a partir de um tema proposto, baseado em um ou mais textos ou fragmentos de textos. O candidato adotará uma linha de abordagem utilizando a tipologia textual “Dissertação”. O seu texto deverá apresentar valores, opiniões, crenças, hipóteses, ideias, em suma, os aspectos axiológicos ou cognitivos para esse tipo de produção textual.

A prova discursiva avaliará o conteúdo – conhecimento do tema, a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa. O candidato deverá produzir, com base em temas formulados pela banca examinadora, texto dissertativo, primando pela coerência e coesão. Essa forma de pontuação da nota traz um interessante indicativo: é imprescindível cuidar da linguagem de modo geral. De nada adianta você dominar o conteúdo e a estrutura de escrita e incorrer em erros de ortografia e de linguagem. Do mesmo modo, de nada adianta cuidar da linguagem e não se atentar aos elementos macroestruturais. A melhor forma para obter um bom desempenho nas questões discursivas é ter **equilíbrio entre linguagem e conteúdo** para obter uma pontuação razoável em ambos os aspectos avaliados.

CRITÉRIOS	ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO	PONTOS
1) Aspecto formal	Domínio da norma culta da língua, situação comunicativa adequada ao texto, pontuação, ortografia, concordância, regência, uso adequado de pronomes, emprego de tempos e modos verbais.	3,0
2) Aspecto textual	Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada, unidade lógica e coerência das ideias, uso adequado de conectivos e elementos anafóricos, observância da estrutura sintático-semântica dos períodos.	3,0
3) Aspecto técnico	Compreensão da proposta, seleção e organização de argumentos, progressão temática, demonstração de conhecimento relativo ao assunto específico tratado na questão, concisão, clareza, redundância, circularidade, apropriação produtiva, autoral e coerente do recorte temático.	4,0
TOTAL		10,0

Quanto aos aspectos formal e textual, o candidato deverá demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos e estruturais, referentes, respectivamente, à formalidade, aspectos gramaticais, uso da língua e à estrutura, coerência, unidade lógica e observância de aspectos sintático-semânticos dos períodos e serão aferidos pelo examinador com base nos critérios a seguir indicados:



TIPOS DE ERRO	PONTOS A DEDUZIR
Aspectos Formais: erros de forma em geral e erros de ortografia.	(-0,1 cada erro)
Aspectos Gramaticais: morfologia, sintaxe de emprego e colocação, sintaxe de regência e pontuação.	(-0,1 cada erro)
Aspectos Textuais: Sintaxe de construção (coesão prejudicada); concordância; clareza; concisão; unidade temática/estilo; coerência; propriedade vocabular; paralelismo semântico e sintático et. ali; paragrafação.	(-0,25 cada erro)
Cada linha excedente ao máximo exigido, caso especificado no enunciado.	(-0,15)
Cada linha não escrita, considerando o mínimo exigido, caso especificado no enunciado.	(-0,15)

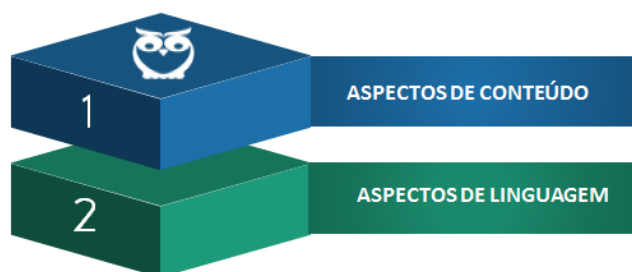
É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso **não se destina ao estudo teórico** das disciplinas, mas ao desenvolvimento e aprimoramento da redação em provas discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para a redação de questões, Ok?

Ao longo proporemos alguns temas para que vocês possam praticar ao máximo os conceitos aprendidos com as aulas, tais como as estruturas de redação, os aspectos formais e a aplicação do conteúdo demandado nas questões. Após cada um deles, daremos ainda uma introdução rápida à matéria cobrada, que vocês podem acompanhar imediatamente, caso julguem que precisam desse conteúdo para conseguir escrever os temas, ou ainda postergar essa leitura para um momento posterior à confecção das redações, a fim de simular ao máximo uma situação real de prova!

Apresentaremos, ainda, sugestões de resolução para cada um dos temas, de forma que todos vocês possam conferir um exemplo de redação escrita segundo os aspectos formais, gramaticais e de conteúdo esperados pelo examinador!

Faremos ainda a correção individual e pessoal de **3 redações** para os alunos que estão participando do curso **COM CORREÇÃO**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca. É uma oportunidade única de não apenas ter sua redação corrigida, mas ter ainda acesso a um exemplo de redação feito por quem entende do assunto, permitindo que você perceba pontos de melhoria e ganhe ainda mais experiência com textos discursivos!

Assim, nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos

como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e nós temos certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgamos serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**¹. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**² produzidas em seus próprios textos.

2 - CRONOGRAMA



Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, bem como definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

Aula	Conteúdo	Data
Aula demonstrativa	Mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	09/07/2018
Aula 1	Analisando a banca examinadora; estrutura formal texto dissertativo; estrutura conceitual do texto dissertativo; característica das questões discursivas; aspectos gramaticais pertinentes; principais erros e como evitá-los (exemplos práticos)	17/07/2018
Aula 2	Primeira rodada de temas.	23/07/2018
Aula 3	Comentário sobre temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; estrutura do texto dissertativo (continuação); aspectos gramaticais pertinentes (continuação).	26/07/2018
Aula 4	Segunda rodada de temas.	02/08/2018
Aula 5	Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; aspectos gramaticais pertinentes (continuação).	07/08/2018
Aula 6	Terceira rodada de temas.	14/08/2018
Aula 7	Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; considerações finais.	22/08/2018

¹ Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

² Morfossintaxe: a junção da **Morfologia**, a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe**, em que o estudo se centra na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.



Nas aulas 2, 4 e 6 vocês receberão algumas **propostas de redação**. É importante que vocês pratiquem com todos os textos, já que a oferta de vários temas é outro diferencial deste curso! Os alunos do curso **COM CORREÇÃO** deverão escolher uma proposta para fazer o texto que nos será enviado. É importante que ele seja feito e enviado para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e apresentaremos modelos de respostas. As questões serão corrigidas de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Nas aulas 3, 5 e 7, além do conteúdo normal do curso, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento da **estrutura conceitual** fundamental para se produzir excelentes textos dissertativos. Os alunos do curso sem correção não terão a possibilidade de nos enviar seu trabalho, mas ainda assim terão os temas para trabalhar, além de ter acesso ao exemplo de resolução na aula seguinte!

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se aos prazos de envio, para que possamos responder a todos satisfatoriamente.

3 – CRITÉRIO DE CORREÇÃO

Aos alunos que optarem por fazer nosso curso **COM CORREÇÃO**, trago-lhes algumas orientações neste tópico. De posse do material, cada aluno terá o direito de responder a uma das propostas enviadas pelos professores e encaminhá-la, **por meio da área do aluno**, de forma **digitalizada**, conforme figura abaixo:

Folha de texto definitivo

1	
2	A violência contra a mulher é uma forma de discrimina-
3	ção e violação dos direitos humanos e, por isso, causa inúmeros
4	prejuízos. As diversas formas de agressão mais comuns
5	temos as físicas, resacas psicológicas, sexuais, dentre ou-
6	tras a mulher, por ser o sexo frágil, é muitas vezes atacada
7	fisicamente e alvo de estupro e homicídio. Ademais, sofreu
8	formas variadas de assédio moral além de, no mercado de
9	trabalho, não ser remunerada financeiramente como o
10	homem.
11	Uma das causas mais relevantes da violência feminina
12	são a impunidade de agressores e a desigualdade histórica de
13	poter entre homem e mulher. As leis brasileiras, por conta
14	desta, não são tão severas ao que acontece às mulheres,
15	são um estímulo para a violência e, conforme dados de
16	estatísticas, há um aumento de grande circulação nacional, estatísticas
17	de homicídios e estupro feminino vêm aumentando
18	substancialmente.
19	Por outro lado, o endocronismo patriarcal (aquele que
20	tem o pai como chefe de família e a esposa deve se
21	comportar segundo o papel de mãe e esposa) permeia
22	na cultura brasileira, o que leva a sociedade
23	deixar de aceitar a violência contra a mulher, perpetuando
24	a discriminação feminina.
25	Para que a agressão à mulher diminua drasticamente
26	é necessária uma modificação na legislação penal, punindo
27	tanto o tempo de detenção de agressores (que inclui a violência
28	contra a mulher) e, também, que as mulheres agredidas
29	tenham coragem de denunciar os que lhes atacam, por
30	assim, combater-se o problema de forma eficaz.

As **correções de conteúdo e dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc. Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf)** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em **Word**.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.



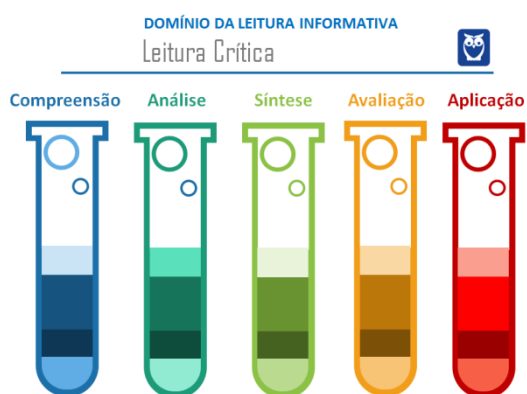
TOME NOTA!

Algumas informações necessárias para os alunos que estão matriculados no curso **COM CORREÇÃO**: (i) o prazo para devolução das redações corrigidas é de **07 dias corridos**, a contar da data do registro do envio na área do aluno; (ii) é imprescindível que as redações nos sejam enviadas até a data limite **13/09/2018**. **ATENÇÃO! Redações enviadas após essa data não serão corrigidas!**

4 – MUDANÇA DE HÁBITO

4.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS

Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.



A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação**.

A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

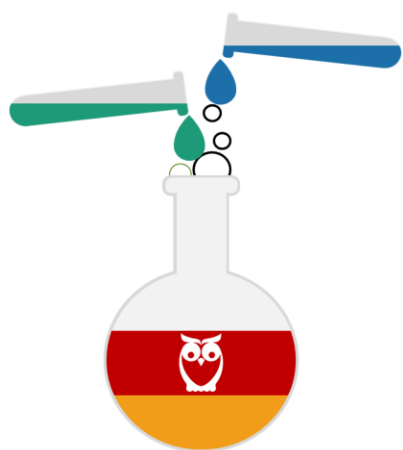
A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideias e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**



A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se interrelacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideias e a obtenção de novos resultados. Responde à pergunta: **as ideias expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos esses elementos**.

Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os “donos da razão”. **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

4.2 – CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de “absorção de vocabulário”. Como diz o velho ditado: **“ande com os bons e se torne um deles.”** No nosso caso, faça uma pequena adaptação: **“leia textos de bons escritores e escreva como eles”**.

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faça um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da **PM-RN** (<http://www.pm.rn.gov.br/>) e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área policial**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas “frases bonitas” e fazendo um “banco de dados” de expressões utilizáveis em textos da **área policial**. Portanto, querido aluno, já pode trocar o Google como página inicial do

seu computador e coloque a página da **PM-RN**. Doravante, você já deve se comportar como um **Policia**l Militar.

5 – A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA MANUSCRITA³

Prezado aluno e futuro servidor público, gostamos de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, queremos fazer uma pergunta a você:

Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

Temos certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Dizemos necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



É importante **mudar o hábito** de escrever seus textos em computadores, *tablets*, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

³ Um **manuscrito**, do latim *manu*=mãos e *scriptus*=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão “adormecidos” pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

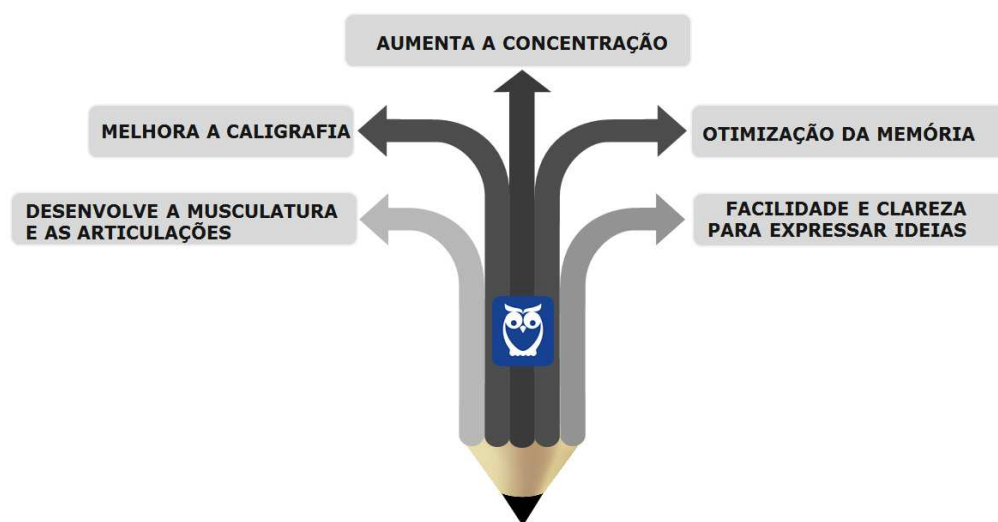
Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, conseqüentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da *Vanderbilt University* de *Nashville*, Tennessee Steve Graham, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática “*The Pen is Mightier than the Keyboard*” (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo⁴, o que é fundamental para produzir bons textos.



⁴ **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.

Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.



6 – HORA DE PRATICAR

Após essa explanação sobre a importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de “tirar a poeira” da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.

Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente: separamos **um texto** para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (**anexo**), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto. **Paráfrase** é um recurso de interpretação textual que consiste na **reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação**. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras. Esse é um exercício muito importante, pois, em muitos casos, também é uma técnica bastante utilizada para construir introduções em textos, como veremos nas próximas aulas.

Não precisa nos encaminhar o seu texto, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, ressaltamos a importância de praticar!



*De acordo com o art. 5º da **Constituição Federal (CF/1988)** [ASSUNTO], a casa é asilo inviolável do indivíduo [TEMA], ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo nas hipóteses constitucionalmente determinadas [PRESSUPOSTO ORIENTADOR].*

O conceito de domicílio na seara constitucional é bastante amplo, o qual abrange qualquer local delimitado e separado que alguma pessoa ocupe com exclusividade, a qualquer título, inclusive de forma profissional. Dessa forma, encaixa-se no conceito de “casa” qualquer local delimitado habitado (casa, apartamento, casas de veraneio); qualquer ambiente de habitação coletiva, ainda que de ocupação temporária (hotéis, motéis, pousadas); e locais nos quais se exerce profissão ou atividade, desde que seja local fechado ou de acesso restrito ao público. [TÓPICO I]

Contudo, apesar da considerável proteção constitucional no sentido de assegurar a inviolabilidade domiciliar, essa garantia não é absoluta, visto que, de acordo com previsão constitucional, poderá ser relativizada somente nos casos em que houver consentimento do morador, flagrante delito, desastre, para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial. [TÓPICO II]

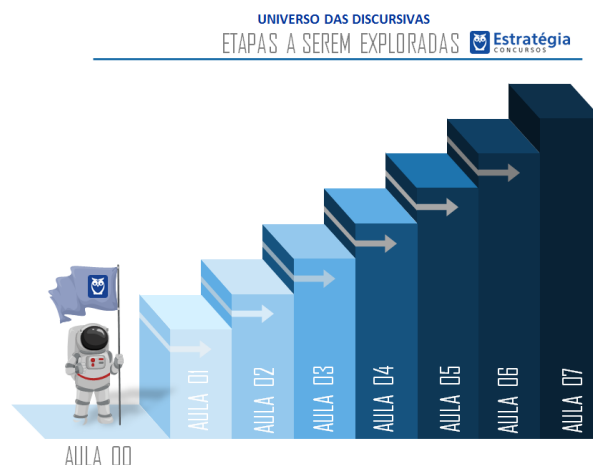
Por fim, há que se frisar que a única autoridade com poder de ordenar a violação domiciliar é o juiz, o que nos permite afirmar que a inviolabilidade do domicílio está submetida à reserva de jurisdição, uma vez que só pode ser emitida pelo Poder Judiciário. Dessarte, não podem violar a proteção domiciliar: a polícia judiciária, a administração tributária, Comissão Parlamentar de Inquérito e o Ministério Público. [TÓPICO III].

Percebam que nosso texto está com algumas cores distintas. Utilizamos essa didática para separar os pontos semânticos, os quais serão trabalhados nas próximas aulas.

Futuros Policiais Militares, chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos explorar o universo das provas discursivas. Esperamos que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!

Prof. Carlos Roberto



Linha	TEXTO PARA PRATICAR – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.